

ESCOLA: _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia com atenção o texto. Depois, responda às questões propostas:

O lobo e a cegonha

Um lobo devorou sua caça tão depressa, com tanto apetite, que acabou ficando com um osso entalado na garganta. Cheio de dor, o lobo começou a correr de um lado para outro soltando uivos, e ofereceu uma bela recompensa a quem tirasse o osso de sua garganta.

Com pena do lobo e com vontade de ganhar o dinheiro, uma cegonha resolveu enfrentar o perigo. Depois de tirar o osso, quis saber onde estava a recompensa que o lobo tinha prometido.

– Recompensa? – berrou o lobo. – Mas que cegonha pechinchona! Que recompensa, que nada! Você enfiou a cabeça na minha boca e, em vez de arrancar sua cabeça com uma dentada, deixei que você a tirasse lá de dentro sem um arranhãozinho. Você não acha que tem muita sorte, seu bicho insolente! Dê o fora e se cuide para nunca mais chegar perto de minhas garras!

Moral: Não espere gratidão ao mostrar caridade para um inimigo.

Esopo. Disponível em: <<https://metaforas.com.br/infantis/2004-11-20/o-lobo-e-a-cegonha.htm>>.

Questão 1 – O texto acima é:

- () um conto.
- () uma fábula.
- () uma crônica.

Questão 2 – Releia:

“Um lobo devorou sua caça tão depressa, com tanto apetite, que acabou ficando com um osso entalado na garganta.”

O termo destacado introduz:

- () uma condição.
- () uma finalidade.
- () uma consequência.

Questão 3 – De acordo com a história, “o lobo, cheio de dor, começou a correr de um lado para outro soltando uivos”. Identifique a ideia que ele teve para solucionar o seu problema:

Questão 4 – Segundo a história, a cegonha “resolveu enfrentar o perigo”. Qual perigo?

Questão 5 – Por que a cegonha decidiu enfrentar o perigo?

Questão 6 – O trecho “Depois de tirar o osso, quis saber onde estava a recompensa que o lobo tinha prometido.”:

- () narra.
- () descreve.
- () argumenta.

Questão 7 – Na parte “– Recompensa?”, o travessão:

- () anuncia a fala do lobo.
- () marca o começo da fala do lobo.
- () assinala uma pausa na fala do lobo.

Questão 8 – No segmento “Você enfiou a cabeça na minha boca e [...] deixei que você a tirasse lá de dentro sem um arranhãozinho.”, o vocábulo grifado indica:

- () soma.
- () oposição.
- () alternância.

Questão 9 – Em “Dê o fora e se cuide para nunca mais chegar perto de minhas garras!”, o lobo:

- () dá ordens à cegonha.
- () faz apelos à cegonha.
- () revela preocupações à cegonha.

Questão 10 – Há uma lição na passagem:

- () “Que recompensa, que nada!”
- () “Você não acha que tem muita sorte, seu bicho insolente!”
- () “Não espere gratidão ao mostrar caridade para um inimigo.”